



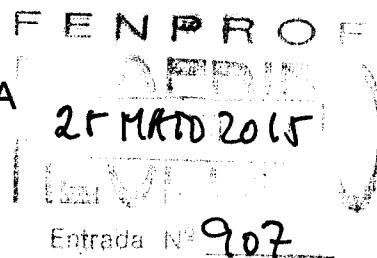
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

RUA 1.º DE MAIO – AMORA

2845-125 AMORA

Telefs.: 212 268 730 - Fax 212 240 488

jfamora@jf-amora.pt



Para
FENPROF (Federação Nacional dos
Professores)
Rua Fialho de Almeida n.º 3
1070-128 Lisboa

Sua Referência	Sua Comunicação	Nossa Referência	Data,
			13.05.2015
Ofício Nº		Ofício N.º	25
P.º N.º		P.º N.º	AF/2015

ASSUNTO: Envio de Moção

Para vosso conhecimento e o tratamento tido por mais conveniente, junto se envia a Moção **“Em defesa da Escola Pública contra o processo de municipalização da educação”**, aprovada na Assembleia de Freguesia Ordinária realizada no passo dia 23 de Abril de 2015.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da
Assembleia de Freguesia de Amora

(Dr. Pedro Manuel da Silva Mogário)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Em defesa da escola pública contra o processo de municipalização da educação

Em 15 de Janeiro de 2015, o Conselho de Ministros aprovou o regime jurídico de delegação de competências para os municípios e entidade intermunicipais nas áreas da educação, saúde, segurança social e cultura.

O processo de municipalização da educação tem estado em curso através da assinatura com vários municípios do contrato interadministrativo de delegação de competências. Este é, e tem sido, um processo rodeado de secretismo com a intenção de evitar que dele tenham conhecimento a comunidade educativa e, em especial, os professores, tentando, desta forma, que seja posto em prática sem contestação. Tal contrato assenta em medidas economicistas de desresponsabilização do Estado, atribuindo às autarquias a responsabilidade na gestão dos estabelecimentos de ensino e dos recursos humanos e técnicos.

No contrato está, ainda, previsto que 25% do currículo seja gerido localmente assim como, a atribuição de financiamento às autarquias no valor de 13.594,71 euros/ano por cada docente que consigam “dispensar”.

Estamos num país onde as assimetrias estão cada vez mais acentuadas. A aposta desenfreada na privatização leva a financiamentos de escolas privadas em detrimento do desenvolvimento da escola pública de qualidade e de igualdade de oportunidades.

Com a municipalização da educação o Estado pretende, apenas, desresponsabilizar-se da educação, abandonando um pilar estrutural da nossa sociedade. Esta deveria ser a prioridade para um país que se quer desenvolver.

Tendo em consideração os prejuízos que a municipalização acarreta para a educação no nosso país, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em sessão ordinária em 23 de Abril de 2015, delibera:

- **Recusar qualquer processo de municipalização no Município do Seixal;**
- **Exigir a suspensão imediata do processo em curso da municipalização da educação;**
- **Solidarizar-se com a luta dos docentes e comunidade educativa contra a municipalização.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- **Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)**
- **Aprovada com doze (12) votos a favor (CDU e BE), três (3) contra (PSD) e seis (6) abstenções do PS.**